

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMA 1

**DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS ATRAVÉS DA METODOLOGIA SWOT**

*Rodrigo Cardoso Ramos (rodrigocardosojp@gmail.com)*

*Letícia Macário Barros (220066095@aluno.unig.edu.br)*

*Jacenir Reis Dos Santos Mallet (jacemallet@gmail.com)*

*Paula Fernanda Chaves Soares (0167018@professor.unig.edu.br)*

Introdução: A dengue configura-se como um dos principais agravos de saúde pública no Brasil, com desafios particulares em municípios costeiros e turísticos, como no caso de Angra dos Reis. Dessa forma, a análise SWOT (FOFA) surge como uma ferramenta estratégica de grande importância e essencial para o planejamento em saúde pública, permitindo um mapeamento sistemático dos fatores que influenciam o controle da doença. Objetivo: Realizar uma análise SWOT para identificar os fatores internos (Forças e Fraquezas) e externos (Oportunidades e Ameaças) que impactam o planejamento do controle da dengue no município de Angra dos Reis, RJ. Material e Métodos: Estudo do tipo análise situacional, baseado em dados secundários públicos. A amostra foi o contexto socioeconômico, ambiental e sanitário do município de Angra dos Reis. Os instrumentos de coleta foram os relatórios epidemiológicos da

Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Rio de Janeiro (2023-2024), o Painel de Monitoramento de Casos de Dengue da Secretaria de Estado de Saúde do RJ, dados climáticos do INMET, e informações da estrutura municipal disponibilizadas no site oficial da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis. A intervenção consistiu na sistematização e análise crítica desses dados à luz do referencial teórico da análise SWOT. Parcerias institucionais: Prefeitura Municipal de Angra dos Reis. Resultados: A análise permitiu a categorização dos fatores críticos para o controle da dengue no município: - Forças: Existência de uma estrutura formal de Vigilância em Saúde; capacitação contínua dos Agentes de Combate a Endemias (ACEs); integração do sistema de notificação (SINAN) na rede de saúde; e realização de ações de comunicação em períodos sazonais de maior incidência. - Fraquezas: Cobertura insuficiente de ACEs para a complexa geografia do município; saneamento básico precário e coleta de lixo irregular em comunidades e áreas de morros; alta rotatividade populacional devido ao turismo, dificultando ações educativas contínuas; e limitação de recursos logísticos para inspeções em áreas de difícil acesso. - Oportunidades: Potencial para parcerias formais com o setor hoteleiro, marinas e condomínios para a eliminação de criadouros; acesso a financiamento estadual e federal para campanhas de combate a endemias; e possibilidade de integrar as ações de controle do vetor com os alertas pluviométricos da Defesa Civil municipal. - Ameaças: Clima tropical úmido que favorece a proliferação do *Aedes aegypti* durante todo o ano; padrão de chuvas intensas e concentradas no verão, que multiplicam os criadouros naturais e artificiais; e a confirmação da circulação simultânea de mais de um sorotipo do vírus da dengue (DENV-1 e DENV-2) no estado, elevando o risco de casos graves. Conclusão: A análise SWOT identificou de forma definitiva os principais elementos que compõem o cenário do controle da dengue em Angra dos Reis. Conclui-se que as fragilidades geográficas e a pressão do turismo, combinadas com as ameaças climáticas, representam desafios significativos. No entanto, as oportunidades de parcerias locais estratégicas constituem um caminho viável para a otimização das ações de vigilância e controle, devendo ser o foco do planejamento municipal. Recomenda-se a criação de um Plano Municipal multi setorial para o enfrentamento da dengue.

Palavras-chave: vigilância em saúde; angra dos reis; controle de vetores.